

O GRANDE JOGO DA GUERRA CIVIL

1ª Regra.

Até nova ordem, todos os seus direitos estão revogados. Naturalmente, é útil que vocês mantenham a ilusão de que ainda os têm. Logo, só os revogaremos um por um, e de caso em caso.

2ª Regra.

Comportem-se: não nos falem mais de leis, da Constituição e de todas essas bobagens de outrora. Como têm notado, por algum tempo já aprovamos as leis que nos colocam acima da Lei, e acima de qualquer coisa que ainda sobra dessa suposta Constituição.

3ª Regra.

Vocês são fracos, isolados, confusos, traumatizados. Nós somos numerosos, organizados, fortes e bem informados. Alguns dizem que somos uma máfia. Errado! Nós somos **A** máfia, a gangue que acabou com todas as outras gangues. Só nós podemos protegê-los do caos do mundo. É por isso que tanto adoramos enfiar nas suas cabeças e almas a sensação da sua própria fraqueza, da sua ‘insegurança’. E quanto mais for assim, mais lucrativa será nossa chantagem.

4ª Regra.

O objetivo do jogo é escapar ou pelo menos tentar fazê-lo. “Escapar” significa: acabar com sua dependência. A verdade é que hoje vocês dependem de nós para tudo. Comem o que produzimos e respiram o que poluímos; uma gripezinha e já estão de joelhos; e, acima de tudo, vocês não impotentes frente à polícia. A ela garantimos total sigilo, tanto na hora da patrulha quanto na hora da investigação.

5ª Regra.

Vocês não conseguirão fugir sozinhos. Logo, terão que começar a construir as solidariedades necessárias para escapar juntos. Para dificultar o jogo, decidimos dismantlar todo tipo de socialização autônoma. Só sobrou o trabalho: a socialização diretamente sob nosso controle. Para vocês será, então, um desafio de escapar do trabalho – seja pelo roubo, pela amizade, pela sabotagem e pela auto-organização. Ah, e mais: todo meio de fuga agora configura-se como atividade criminosa.

6ª Regra.

Sempre dizemos: “os criminosos são nossos inimigos”. Mas antes disso vocês têm que entender o seguinte: todos nossos inimigos são criminosos. Como potenciais fugitivos, cada um de vocês é um criminoso em potencial. Por isso, é útil que mantenhamos uma lista de todos os números para quais vocês ligam, que seus celulares permitam localizá-los aonde que forem, e que seus cartões de crédito nos informem tão bem sobre seus hábitos de consumo.

7ª Regra.

No nosso joguinho, qualquer um que escapar da sua isolamento é um “criminoso”. E qualquer um que tiver a audácia de rebater esse rótulo, receberá o nome de “terrorista” – e este poderá ser assassinado a qualquer momento.

8ª Regra.

Sabemos bem que a vida nas trincheiras da nossa sociedade é tão alegre quanto uma baldeação no metrô; que toda a riqueza produzida pelo capitalismo até agora têm levado apenas a catástrofes; que nossa ordem apodrecida não tem nenhum outro argumento válido a não ser as bombas de efeito moral que a protegem. Mas o que vocês esperam? É desse jeito mesmo! Desarmamos vocês por completo, mentalmente e fisicamente. Agora, temos o monopólio sobre tudo aquilo que negamos a vocês: a violência, a cumplicidade, a invisibilidade. E honestamente, se vocês estivessem no nosso lugar, não fariam o mesmo?

9ª Regra.

Conhecerão a prisão.

10ª Regra.

Não existem mais regras. Todos os golpes estão liberados.

Assinado: SEU GOVERNO

